

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO À IVERMECTINA EM ASPECTOS REPRODUTIVOS DE RATOS

Autora: Dra. Natalia Moreira

A ivermectina (IVM) é uma lactona macrocíclica usada como agente antiparasitário de amplo espectro de ação contra nematelmintos e artrópodes. É empregada no controle de infecções parasitárias de animais domésticos e, recentemente, vem sendo utilizada em seres humanos para o tratamento da oncocercose, escabiose e pediculose. Em mamíferos, evidências indicam que a lactona macrocíclica interage com canais de cloro mediados pelo ácido gama-aminobutírico (GABA). Sabe-se que o sistema GABAérgico está envolvido com a manifestação do comportamento sexual e estudos prévios mostraram que a IVM prejudicou o comportamento sexual de ratos machos e fêmeas. Considerando que a IVM pode interferir na esfera sexual, este trabalho avaliou os efeitos temporais da exposição à IVM (0,2 e 1,0 mg/kg, por via subcutânea) em parâmetros reprodutivos de ratos. Avaliou-se o peso relativo dos órgãos, o índice gonadossomático e o histopatológico. Os resultados mostraram que a IVM não alterou o peso relativo dos órgãos sexuais; não modificou o índice gonadossomático; promoveu prejuízo nas células germinativas do epitélio seminífero dos testículos, achado sugestivo de prejuízo na espermatogênese e na espermiogênese. Os resultados foram discutidos considerando a interferência da IVM na neurotransmissão GABAérgica. Os resultados em conjunto são indicativos de que a IVM causa poucos efeitos prejudiciais em aspectos reprodutivos de ratos.